

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** ENFERMAGEM FORENSE NA ÓTICA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA ESPECIALIDADE A CONHECER

**Relatoria:** Gyovanna Vicktória Araújo Barbosa  
Gabriel Alves Saraiva

**Autores:** Ana Luiza de Souza Chagas  
Alan Dionizio Carneiro

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A Resolução COFEN nº 556/2017 apresenta a enfermagem forense como resposta a problemas de saúde decorrentes de traumas ou outras formas de violência; como também a prevenção, identificação e cuidados que podem contribuir com melhorias no contexto de violência e do abuso em saúde. O enfermeiro forense pode atuar em diversas áreas, são elas: clínico, legal, abuso sexual, violência doméstica, abuso e negligência infantil, maus-tratos a idosos, investigação de morte e pós desastres em massa. Objetivo: Descrever o entendimento de estudantes de enfermagem sobre a especialidade “enfermagem forense”. Metodologia: Pesquisa qualitativa de natureza fenomenológica, realizada com 40 estudantes de graduação de enfermagem, cuja coleta de dados ocorreu durante os meses de março e abril, por meio de questionário, com a respectiva questão norteadora “Qual o seu entendimento sobre enfermagem forense?”. Resultados: Após transcrição na íntegra das respostas dos alunos, foi possível identificar que os estudantes compreendem a enfermagem forense como uma especialidade essencialmente voltada para o cuidar em situações de violência, de modo a fornecer uma assistência integral e qualificada. Alguns estudantes a descreveram como uma ciência que auxilia os serviços judiciários e de segurança pública, na coleta de vestígios, perícia criminal e resolução de crimes, com base em conhecimentos técnico-científicos. Considerações Finais: Nas instituições onde a pesquisa foi realizada, os estudantes não possuem uma disciplina específica que trate sobre a enfermagem, pois, ela é ensinada de forma fragmentada em outras disciplinas, como História da Enfermagem ou Ética em Enfermagem, o que demonstra fragilidade no ensino. Essa dificuldade ao acesso favorece a visão restrita, de modo que os graduandos e futuros profissionais não reconheçam todas as áreas de atuação da enfermagem forense supracitadas, sendo assim, é importante vincular seu ensino como componente obrigatório do currículo, de modo que os alunos possam conhecer essa especialidade recente e em constante desenvolvimento.